

ROTEIRO DE OFICINA PARA CAPACITAR  
PRECEPTORES DA RESIDENCIA EM SAÚDE  
DA FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLINICAS  
GASPAR VIANA



Elaboração: Danusa Eny Falcão Batista



Belém – Pará  
2017

Danusa Eny Falcão Batista

ROTEIRO DE OFICINA PARA CAPACITAR  
PRECEPTORES DA RESIDENCIA EM SAÚDE  
DA FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLINICAS  
GASPAR VIANA



Belém – Pará  
2017

## Sumário

1. Considerações Iniciais .....	4
2. Objetivos da oficina: .....	4
3. Público Alvo.....	5
4. Duração da Oficina.....	5
5. Número de participantes .....	5
6. Referencial Teórico .....	5
7. Metodologia.....	6
8. Cronograma da Oficina .....	7
9. Materiais necessários.....	8
10. Considerações Finais .....	8
Referências Bibliográficas .....	9

## **1. Considerações Iniciais**

As oficinas são momentos educativos que visam aplicar conteúdos diversos, de modo a facilitar o processo de aprendizagem dos indivíduos. Possui algumas características que devem ser destacadas. Apresentamos a seguir quatro características que definem uma Oficina Educativa (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL, 2007):

- Baseia-se na vivência – valoriza e têm como conteúdo as relações sociais, a história de vida e o imaginário pessoal, familiar e social, os desejos, os valores, os sentimentos, as expectativas daquele grupo, propõe trocas de experiência;
- Funciona com participação – as pessoas falam, ouvem, realizam tarefas, propõem;
- Estimula a solidariedade – as pessoas trabalham em equipe; ajudam-se mutuamente, respeitam as diferenças;
- Promove a reflexão – as pessoas constroem e desconstroem definições, conceitos, valores, referências.

Para a realização de uma oficina, sugerimos um roteiro que contempla o ambiente em que será realizada, os recursos auxiliares, os materiais utilizados, o quantitativo de pessoas, o tempo de duração, a execução propriamente dita. A Oficina para Capacitar Preceptores da Residência Multiprofissional possui uma estrutura contendo metodologia expositiva e conceitual com atividades participativas através de dinâmicas lúdicas; desenvolve atitudes baseadas na humanização para uma melhor atuação dos preceptores no SUS, bem como, formação teórico-prática dos seus residentes e considera que o preceptor deva ter sua prática de trabalho utilizando o método centrado no residente.

## **2. Objetivos da oficina:**

- I. Favorecer a compreensão de preceptores no processo de ensino-aprendizado clínico docente acerca do seu papel na formação de futuros

profissionais de saúde habilitados para atuarem de maneira humanista, crítica e reflexiva no SUS;

II. Estimular habilidades e competências para o pleno desempenho da função de preceptor na residência multiprofissional em saúde.

### **3. Público Alvo**

Preceptores da Residência Multiprofissional em Saúde da Fundação Hospital de Clinicas Gaspar Viana

### **4. Duração da Oficina**

A duração da oficina é de 8 horas (4h/aula).

### **5. Número de participantes**

O número de participantes da oficina é de 20 preceptores da residência Multiprofissional.

### **6. Referencial Teórico**

Entendemos que a capacitação dos profissionais atuantes como preceptores da residência de fundamental importância, na medida em que, eles são responsáveis pelo repasse do conhecimento aos residentes, que atuarão na rede SUS. Desta forma para que haja um efetivo treinamento dos residentes é primordial que o preceptor se sinta preparado para desempenhar a função de preceptor.

Neste sentido, de acordo com a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (2003), ao se descobrir os conhecimentos prévios dos sujeitos é utilizá-los como base para a aquisição da nova aprendizagem, pois o novo conceito é

aprendido de forma significativa quando interage com os conhecimentos prévios, especificamente relevantes, existentes.

Portanto, para a realização desta oficina serão utilizados como referenciais de base os teóricos abaixo:

**BOTTI “O Papel do Preceptor na Formação de Médicos Residentes: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino”;**

**BOTTI e REGO “Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis?”;**

**BRANT-RIBEIRO “Formação pedagógica de preceptores do ensino em saúde”;**

**BRASIL.** Ministério da Saúde-Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC DO SUS doutrinas e princípios.

## **7. Metodologia**

A capacitação dos preceptores da residência multiprofissional da FHCGV será dividida em dois dias como verificamos abaixo:

### **1º dia – Início da Oficina**

- Dinâmica de apresentação
- Testando conhecimento (formulário de avaliação do conhecimento prévio)
- Brainstorming (Dinâmica 1 – construindo conceito da preceptoria)
- Intervalo para café 15 minutos.
- Apresentação de conteúdo

### **2º dia – Considerações finais da Oficina**

- O outro, espelho em mim (Dinâmica 2 – discutir habilidades e competências)
  
- Testando conhecimento (reaplicação do formulário de avaliação do conhecimento)
  
- Feedback da oficina
  
- Abraço, nó que fortalece o laço (Dinâmica final – Integração do grupo)

A dinâmica de apresentação consistirá no momento em que os participantes da oficina farão sua apresentação de forma espontânea e descontraída. Em seguida, utilizar-se-á um formulário de avaliação do conhecimento prévio acerca do tema (ANEXO 1), para que se possa ter uma percepção do grau de entendimento dos mesmos. Após o preenchimento do formulário será realizada a dinâmica do Brainstorming onde serão solicitados aos participantes dizer uma palavra que signifique o conceito de preceptoria para eles, resultando na elaboração do conceito com base nessas palavras. Posteriormente será realizado um intervalo 15 minutos para a socialização dos participantes. No retorno será feita a explanação de conteúdo sobre o tema “preceptoria na residência multiprofissional em saúde” e encerrado o primeiro dia da oficina.

O segundo dia iniciará com a dinâmica do “o outro, espelho em mim” que tem como objetivo discutir as habilidades e competências de cada preceptor participante. Após a dinâmica reaplicar-se-á o formulário para comparar se ocorreu aquisição de conhecimento pelos participantes. Em seguida ocorrerá o *feedback* da oficina aos preceptores a dinâmica de integração para o encerramento da oficina.

## **8. Cronograma da Oficina**

Abaixo, descreve-se uma previsão de cronograma dividindo a oficina em 2 etapas.

**Primeiro dia da oficina:**

<b>Momentos da Oficina</b>	<b>Momentos da Oficina</b>
Dinâmica de apresentação	60 minutos
Testando conhecimento	40 minutos
Brainstorming	40 minutos
Intervalo	20 minutos
Apresentação de conteúdo	80 minutos

**Segundo dia da oficina:**

<b>Momentos da Oficina</b>	<b>Momentos da Oficina</b>
Dinâmica 2 de apresentação	60 minutos
Testando conhecimento	40 minutos
Feedback	60 minutos
Dinâmica Final	80 minutos

**9. Materiais necessários**

- Espaço físico (Auditório da FHCGV)
- Folha de presença
- Questionário
- Canetas
- Equipamento para projeção de slides, slides em Power Point (Office).

**10. Considerações Finais**

Por fim, consideramos que os profissionais da área de saúde que atuam como preceptores da residência multiprofissional têm um papel fundamental na



formação de novos profissionais críticos e reflexivos baseados em uma visão humanista para atuarem no sistema único de saúde (SUS) como preconizam as diretrizes do SUS.

Desta forma, essa oficina foi pensada com base nos questionamentos que surgiram ao longo do trabalho de conclusão da dissertação, pois neste pudemos constatar que os preceptores se consideram parte importante no processo de ensino-aprendizagem ao se verem no papel de docente clínico, responsável pela construção dos espaços de saberes e pela mediação entre o residente e a equipe. Os mesmos identificam as habilidades e competências necessárias para atuar como preceptores, tem clareza acerca do SUS enquanto escola formadora para si mesma e o mais significativo foi demonstrarem ser primordial que haja treinamentos, oficinas e cursos de capacitação frequentes, bem como, reuniões de avaliação no início dos períodos e final, como é proposto nesta oficina.

### **Referências Bibliográficas**

AUSUBEL, David. **Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva**. Editora Plátano. 2003.

BOTTI, S. H. **O Papel do Preceptor na Formação de Médicos Residentes: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino**. 2009.104 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública)– Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.

\_\_\_\_\_.; REGO, S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Revista brasileira de educação medica** v. 32, n. 3, p. 363-373, 2008.

BRANT-RIBEIRO, V. M. (Org). **Formação pedagógica de preceptores do ensino em saúde**. Juiz de Fora, MG: UFJF, 2011. 126p.

**BRASIL**. Ministério da Saúde-Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. **ABC DO SUS doutrinas e princípios**. Brasília: SUS, 1990